

GESTÃO DE CURSOS COM BASE NA PORTARIA 4059/04: ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA SEMIPRESENCIAL EM IES

Maio 2008

Ana Célia Furtado Orsano de Sousa – FSA - ana_orsano@hotmail.com

Jacques Douglas Rodrigues de Sousa - FSA- jacquesdsousa@yahoo.com.br

Categoria (Gerenciamento e Logística)

Setor Educacional (Educação Universitária)

Natureza (Descrição de Projetos em andamento)

Classe (Experiência Inovadora)

RESUMO

Este estudo aborda os elementos essenciais para a implantação e gestão de cursos de graduação na modalidade semipresencial, oportunizando o uso de novas tecnologias, especificamente do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA - Moodle, com base na Portaria 4059/2004, publicada pelo Ministério da Educação. Objetiva-se refletir sobre os resultados da experiência vivenciada no Núcleo de Educação a Distância da Faculdade Santo Agostinho - FSA, na implantação desta Portaria e caracterizar os principais elementos para a implantação do sistema. Partiu-se do problema referente à quais são os elementos necessários para a implantação de um sistema semipresencial. Buscou-se uma abordagem qualitativa, realizada através pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo dos depoimentos da equipe multiprofissional do NEAD/FSA sobre a implantação da modalidade e das experiências da pesquisadora na coordenação do Núcleo. Fundamentou-se em Belloni (2003), Moran, Masetto e Behrens (2006), entre outros. Considera-se que esta modalidade exige a participação dos gestores enquanto condutores do projeto de desenvolvimento da IES. A opção por implantar um sistema semipresencial, requer uma decisão para alcançar o objetivo institucional e uma gestão articulada para o planejamento e alcance das metas previstas. É preciso ainda considerar o tempo de amadurecimento do projeto pedagógico, fator que requer investimento na formação e sensibilização dos recursos humanos.

Palavras chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem; sistema semipresencial; gestão

Introdução

O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs, na sociedade contemporânea, com características globalizadas, possibilitou a implantação de uma nova forma de educação a distância, que está se consolidando a partir do final da década de 90: educação pela internet ou educação online, através de plataformas que oportunizam o uso de ferramentas pedagógicas.

O acesso à internet disponibiliza informação e conhecimento em milhares de bases de dados em formato de textos, imagens, áudio e vídeo. A educação online é um espaço flexível de aprendizagem pela sua dimensão de tempo e espaço, porém exige do estudante organização, motivação e objetividade nos estudos. Em projetos de educação online, o planejamento e o trabalho coletivo dos professores também são essenciais para seu sucesso.

Nesse sentido partiu-se do problema: quais são os elementos essenciais para a gestão de implantação do sistema semipresencial na IES? Portanto este artigo descreve a gestão dos cursos na implantação da Portaria 4059/ 2004, buscando-se refletir sobre este processo a partir dos resultados da experiência vivenciada no Núcleo de Educação a Distância da Faculdade Santo Agostinho – FSA. Delineou-se este estudo em seções e subseções que seguem.

Novas tecnologias e mediação pedagógica: implantação do sistema semipresencial

A sociedade globalizada exige uma pessoa conectada ao conhecimento e às novas tecnologias de ponta na área de telecomunicações e informática. É um dos fatores de empregabilidade neste cenário mundial. Convém associar os efeitos da globalização com as características da nova versão de Educação a Distância, em um mercado global que preza pela inovação tecnológica em processos, produtos e serviços. Segundo Belloni [1] na definição de um sistema Semipresencial na qual se utiliza recursos e tecnologias da Educação a Distância, é importante definir EAD em função de sua complexidade. A sua definição, muitas vezes está relacionada ao ensino presencial e são apenas descritivas. Um parâmetro comum é considerar essa modalidade em termos físicos. A inspiração behaviorista dá ênfase no uso de tecnologias educacionais: separação entre aluno e professor, uso dos meios de comunicação disponíveis, segmentação do ensino em duas áreas (preparação e desempenho em sala de aula).

A educação online, bastante utilizada em sistemas semipresenciais está focada na flexibilidade, abertura de sistemas e maior autonomia do aluno. Nesta perspectiva, percebe-se que o mercado educacional vem passando por grandes transformações nos últimos anos.

Desta forma as instituições como as de ensino superior estão, nesse contexto, com o desafio de acompanharem e adaptarem-se às novas alterações ambientais causadas pela aplicação da tecnologia, que impõe o

desafio de produzir tecnologias e formação tecnológica que assegurem aos alunos, capacitação para o enfrentamento do “mercado de trabalho”.

A nova realidade impõe qualificações cada vez mais elevadas para as diferentes áreas profissionais, quem não acompanha essas mudanças prematuramente estará inabilitado para esse mercado. Portanto urge a utilização de tecnologias de Comunicação e Informação – TICs em programas de formação.

Neste sentido, Moran, Masetto e Behrens [2] afirmam a importância das tecnologias na educação e o papel do professor como orientador/mediador:

O professor, com acesso a tecnologias telemáticas, por se tornar um orientador/gestor setorial do processo de aprendizagem, integrando de forma equilibrada a orientação intelectual, a emocional e a gerencial.
O professor é um pesquisador em serviço. Aprende com a prática e a pesquisa e ensina a partir do que aprende. Realiza-se aprendendo-pesquisando-ensinando-aprendendo. O seu papel é fundamentalmente o de um orientador/mediador.

Assim, durante a experiência de implantação da Portaria 4059/04, na Faculdade Santo Agostinho –FSA, foi possível perceber que a plataforma Moodle, oportuniza através do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, o que Moran, Masetto e Behrens [2] considera como um processo de formação do professor enquanto “*orientador/mediador gerencial e comunicacional* – Organiza grupos, atividades de pesquisa, ritmos, interações [...] Organiza o equilíbrio entre planejamento e criatividade. O professor atua como orientador comunicacional e tecnológico”. É nesse intuito que a FSA está implantando o sistema semipresencial, como se pode observar a seguir.

Gestão em EAD: a Faculdade Santo Agostinho - FSA enfrentando desafios da “cultura globalizada”

As transformações científico-tecnológicas, econômico-sociais, ético-políticas e culturais têm levado a se pensar e ressignificar a formação de profissionais da educação e a gestão da educação, surgindo necessidade de se humanizar a formação e as condições de existências dos profissionais, ressignificando as ações nas instituições superiores com outras bases éticas, que possibilitem um enfrentamento dos desafios da cultura globalizada.

A ‘cultura globalizada’ expressão aqui utilizada com a intenção de percepção da complexa teia de relações estabelecidas em uma rede de informações e inter-relações leva aos novos conceitos de espaço, tempo, valores e idéias. Demonstra o multiculturalismo que precisa ser acatado e repensado na nova forma de perceber a educação.

Assim, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem ter a gestão como uma forma de transformar metas e objetivos educacionais em ações, dando concretude às direções traçadas pelas políticas da educação superior, num processo político-administrativo contextualizado, através do qual a prática social da educação superior é organizada, orientada e viabilizada. Na implantação de sistemas semipresenciais em modelos de educação online,o

planejamento e a gestão de tecnologias e pessoas é o diferencial . (PLANO DE GESTÃO DA FSA, 2007)[3].

Nessa perspectiva, é importante perceber que com o advento da internet no final da década de 1990, a educação on-line situa-se no contexto das teorias pós-modernistas e de modelos pós-fordistas de organização industrial, na busca por minimizar os efeitos da inspiração behaviorista e da educação em massa.

A educação on-line passa a compor o setor de serviços, em que é necessário atender os clientes de modo customizado. Ela também usufrui de benefícios da Web 2.0, que busca a customização em massa do acesso à internet por meio de ferramentas de fóruns, chats, comunicação instantânea, wikis e personalização da página principal.

A estratégia pós-fordista se caracteriza por três variáveis: inovação do produto, viabilidade do processo e responsabilidade do trabalho. Deste modo, o trabalhador torna-se o responsável pela sua formação e carreira no mercado de trabalho. Na educação online espera-se flexibilidade e adaptação às necessidades de um aluno autônomo, com iniciativa e flexibilidade. Compreender a gestão da educação na complexidade dos tempos significa percebê-la vinculada às exigências da globalização e suas determinações tendo como referência fundamental a formação do cidadão para atuar nessa complexidade da cultura globalizada.

Nesse intuito a Faculdade Santo Agostinho - FSA, buscando implementar as ações propostas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, criou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD com o objetivo de desenvolver a modalidade ou sistema semi-presencial, com base na Portaria nº. 4.059/04 que autoriza as IES a desenvolverem 20% da carga horária dos cursos reconhecidos pelo MEC, em ambiente virtual. O sistema semipresencial caracteriza-se como

[...] como quaisquer atividades didáticas, módulo ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação[4].

Ao implantar o sistema semipresencial a Faculdade partiu das seguintes finalidades:

****Oportunizar aos professores e alunos a apropriação de novos conhecimentos para um ensino-aprendizagem colaborativo, dinâmico, interativo e multidisciplinar integrando professores e alunos no mundo virtual;**

****Possibilitar o uso de novas ferramentas pedagógicas de maneira que os professores tenham mais opções além das apresentações de conteúdos cognitivos selecionados e sistematizados, procurando descobrir e dar forma a ambientes de aprendizagem estimulantes, que permitem aos alunos a criatividade e suas próprias construções. A FSA iniciou a implantação deste sistema no Curso de Ciências Contábeis e ampliou a partir de 2008, para os cursos de Administração, Psicologia e Jornalismo. O que levará a uma progressiva implantação da Portaria, por parte da IES, em todos os cursos**

reconhecidos da Instituição. Para concretizar o sistema semipresencial a FSA desenvolveu as ações que seguem:

- Constituiu uma equipe multiprofissional para o Núcleo de Educação a Distância – NEAD, formada por pedagogos, professores especialistas em língua portuguesa, professores com experiência e formação em EAD e técnicos da área de informática (analistas de sistema e web design, design gráfico);
- Valorizou a formação dos professores oportunizando cursos de Docência e capacitação para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA/MODDLE;
- Investiu em infra-estrutura – laboratórios e equipamentos;
- Capacitou discentes, desenvolvendo habilidades para a utilização do AVA/MOODLE;
- Divulgou por meio de palestras e capacitação a utilização da plataforma;
- Ofertou curso de informática básica para alunos, possibilitando a inclusão digital;
- Criou suporte técnico e pedagógico para alunos e professores.

Desta forma a carga horária total de cada disciplina foi desenvolvida em momentos presenciais e, em geral 20% dessa carga horária no AVA. As aulas no AVA, ou seja, no ambiente de aprendizagem *on-line*, “*espaço de aprendizagem*”, tem possibilitado a publicação de materiais que podem ser acessados totalmente a distância, recursos de comunicação, como *e-mail*, *chat*, fórum, entre os professores e alunos, além de instrumentos de avaliação. Esse ambiente foi organizado com base na mudança do paradigma educacional de instrução para aprendizagem construtivista. Neste tipo de ambiente, os estudantes passam a ser sujeitos do processo de aprendizagem e ganham uma maior autonomia. Nesse ambiente são disponibilizados Quadro de Avisos, Notas de Aula, Atividades (fóruns, Chats, wikis, tarefas e outras), Leituras recomendadas e Links Interessantes.

A experiência vivenciada no NEAD/FSA possibilita discussões e apresentações dos aspectos que se podem considerar relevantes na implantação de sistemas semipresenciais para oferta de disciplinas em cursos de graduação. Os aspectos apresentados neste estudo foram considerados essenciais para a definição das etapas da criação de um curso com utilização de recursos online, destacando-se também a composição da equipe profissional e os recursos tecnológicos que devem estar disponíveis na implantação e gestão de um sistema semipresencial em IES.

Compromissos dos gestores

A educação online exige a participação dos gestores enquanto condutores do projeto de desenvolvimento da IES. A opção por implantar um sistema semipresencial, requer uma decisão de todos que fazem a instituição e o compromisso dos gestores é fundamental para alcançar o objetivo institucional e uma gestão articulada para o planejamento e alcance das metas previstas na implantação de um projeto desta natureza.

Sabemos que muitos professores atualmente, entusiasmados com a rica possibilidade de uso dos recursos tecnológicos, na educação, principalmente dos disponíveis pela internet, já utilizam por iniciativa própria esses recursos em suas práticas pedagógicas.

No entanto, vale ressaltar que por não ser este fato um consenso entre os docentes, os gestores de IES, interessados em valorizar o uso dos recursos tecnológicos disponibilizados, inclusive pela internet, devem investir em projeto que inclui a sensibilização da comunidade acadêmica, bem como no desenvolvimento de projeto de formação docente e ainda na capacitação dos discentes, o que em muitos casos, vai caracterizar um investimento institucional em projetos de inclusão digital.

É necessário, ainda considerar o tempo de amadurecimento do projeto pedagógico, fator que requer investimento na formação e sensibilização dos recursos humanos. Portanto, a decisão dos gestores em dinamizar o processo de formação de seus alunos, através da utilização de recursos tecnológicos, inclusive internet, requer compromisso com a formação de equipe multidisciplinar que dê suporte técnico e pedagógico aos docentes e discentes e ainda investimento em infra-estrutura e aquisição de equipamentos de informática.

COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO ENTRE OS AGENTES

A comunicação na educação é fundamental. Na educação online, através da oferta de cursos semipresenciais é preciso estabelecer canais de atendimento, garantido suporte tecnológico ao professor e ao aluno, meios de relacionamento entre o aluno e a instituição. Os sistemas de gestão gerencial devem abordar o gerenciamento acadêmico e tecnológico de alunos, professores. Este sistema deve funcionar em regime de 24 horas, ou seja, o AVA deve estar no ar o maior número possível de tempo. Entre os principais meios de comunicação utilizados na educação online estão os chats, o telefone, o e-mail, os formulários online, os sites de informação e sistemas integrados de gestão. No caso do NEAD da FSA o suporte é garantido utilizando-se vários recursos, como nos afirma um dos suportes técnico do NEAD, a analista de sistemas Mariana:

Usamos o telefone, mais o suporte técnico que mais uso é a mensagem postada via e-mail e o atendimento pessoal, considerando ser uma proposta semipresencial.

Com frequência, as ocorrências de alunos e professores são registradas no próprio AVA, o que permite identificar o usuário, data e local das solicitações.

DESENHO DO PROJETO

As disciplinas ofertadas através do sistema semipresencial devem ser estruturadas a partir do planejamento inicial da disciplina realizado pelo professor, com o apoio do coordenador do curso e de uma equipe pedagógica,

que juntos farão as adequações na matriz curricular e em todos os elementos essenciais do planejamento da disciplina a ser disponibilizada no AVA: carga horária, habilidades e atividades que serão propostas aos alunos. Os conteúdos das disciplinas curriculares devem estar dispostos em unidades autônomas em formato de menus para que os alunos possam acessá-las através de interface projetada de forma amigável no AVA. O tempo de integralização da disciplina, é bastante similar ao presencial, possibilitando, no entanto uma maior flexibilidade para o aluno planejar o tempo e o espaço para realização das atividades no ambiente virtual.

Na experiência de implantação do NEAD/FSA consideramos como elementos operacionais para o planejamento de educação online:

definição do público-alvo; filosofia de centralidade na aprendizagem do aluno, com organização e autonomia; disponibilidade de materiais e equipamentos apropriados; sistema de acompanhamento e assistência ao estudante; método de elaboração, avaliação e revisão do material didático; desenvolvimento de plataforma tecnológica para apoio às atividades propostas nos cursos.

Convém, portanto, ressaltar a necessidade de um planejamento articulado do conteúdo didático, da metodologia aplicada, da preparação dos meios tecnológicos, e dos sistemas de acompanhamento do aluno durante o desenvolvimento das disciplinas. Assim, é possível apresentar ao aluno os melhores caminhos, para que este possa aproveitar os recursos disponíveis no AVA.

EQUIPE PROFISSIONAL MULTIDISCIPLINAR

Em cursos a distância quem ensina é uma instituição, por isso há o professor coletivo em projetos de educação online. Para Belloni [1],

[...] o uso mais intenso dos meios tecnológicos de comunicação e informação torna o ensino mais complexo e exige segmentação do ato de ensinar em múltiplas tarefas, sendo esta segmentação a característica principal do ensino a distância.

No entanto, na implantação de sistema semipresencial em uma IES que busca valorizar a apropriação de todos os docentes quanto à utilização eficaz dos recursos tecnológicos, a realidade da divisão do trabalho separando o planejamento da implantação nos cursos online fica minimizada, pois a equipe de trabalho responsável pelo planejamento do curso e do material didático não é distinta da equipe de gestão e acompanhamento das aulas online. Neste contexto, o trabalho integrado da equipe caracteriza a era pós-fordista por meio da inter-relação destas equipes e pelo trabalho em conjunto desde a concepção até a implementação da disciplina ofertada no sistema semipresencial.

Assim um curso online é fruto do resultado de equipes com multifunções e com habilidades e competências distintas. Os cursos ofertados pelo NEAD/FSA no sistema semipresencial são resultados de equipes multidisciplinares e um longo trabalho de planejamento e organização antes do

início do curso. Um dos itens mais importantes na educação online é a mediatização. Na concepção pós-fordista, segundo Belloni [1], saber mediatizar é uma das competências mais importantes e indispensáveis à concepção e realização de um curso online. A novidade está no elenco das mídias escolhidas para facilitar o processo de aprendizagem dos alunos. Neste sentido é significativa a contribuição de um professor da equipe multiprofissional do NEAD, que está sempre buscando o uso de novas ferramentas no ambiente, realizando projetos pilotos de aplicação dessas ferramentas:

Enquanto membro da equipe na função de professor e Desing instrucional procuro pesquisar e utilizar o AVA e cada uma de suas ferramentas de interesse pedagógicas que vão desde da recepção, divulgação e sistematização das informações, até ferramentas de comunicação que facilitam a interação durante o processo ensino-aprendizagem e as ferramentas de cunho mais cognitivo que podem ser utilizadas em forma de exercícios e tarefas individuais ou de produções coletivas, desta forma descobrimos, eu e a equipe multidisciplinar, a cada iniciativa com as turmas pilotos novas formas de utilização dessas tecnologias como ferramentas pedagógicas a serem repassadas em treinamento aos professores e alunos envolvidos no processo para que sejam implantados com sucesso nas demais turmas participantes do projeto dos 20%, atualmente em processo de implementação pelo NEAD.(Prof. Jacques Douglas)

A equipe que integra o NEAD/FSA assume coletivamente, sob uma coordenação geral o papel de planejar e gerenciar o projeto pedagógico institucional, onde os recursos tecnológicos são considerados suporte na implementação deste projeto que visa mediatizar a aprendizagem dos alunos.

Vale ressaltar que a resistência inicial de alguns docentes se fez presente na implantação do projeto, relacionada principalmente ao fato que muitos destes, sentem receio quanto a utilização dos recursos disponíveis no AVA. Esta resistência fica minimizada quando estes docentes se disponibilizam e percebem a rica possibilidade de dinamizar suas aulas com a utilização destes recursos. Como nos acrescenta a pedagoga do NEAD Prof^a. Teresinha Nogueira:

Ao iniciarmos o trabalho de implantação do sistema semipresencial foi realizada toda uma sensibilização dos docentes e discentes quanto à importância da implantação da Portaria 4.059/04. Inicialmente percebeu-se certa resistência proveniente do desconhecimento dos docentes em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, quanto ao uso das diversas áreas de trabalho. Procedemos com capacitações e o acompanhamento individual na transposição didática dos conteúdos pelos professores. Assim, os docentes planejaram a carga horária no AVA, prepararam e postaram textos interativos para as áreas de trabalho destinadas à apresentação, notas de aula, atividades, selecionaram e construíram textos voltados para a área de leituras recomendadas. As demais áreas ficaram livres para os professores criarem formas de interagir com os alunos. Percebemos que a partir do momento que o professor tomou consciência de que estamos implantando ferramentas pedagógicas facilitadoras do processo ensino-aprendizagem, a resistência está diminuindo e estamos com grande parte dos docentes totalmente engajados na implementação do Projeto semipresencial. O que percebemos ainda, são algumas dificuldades por parte dos

professores em relação ao tempo disponível para procurarem o núcleo, pois percebemos que inicialmente é fundamental a presença dos mesmos junto a equipe tirando dúvida e interagindo com o ambiente virtual.

Assim, percebemos no decorrer da implantação que muitos ainda estavam inseguros quanto ao uso do AVA, sendo este projeto confundido com a EAD, o que foi minimizado a partir da compreensão de que estamos apenas buscando formas inovadoras para flexibilizar o processo de ensino e aprendizagem da Faculdade, a Educação a Distância virá como consequência de um planejamento em longo prazo. A Instituição tem investido neste projeto, não como uma receita, mas como contribuições a partir de estruturas flexíveis que possibilitam o redesenho de uma nova cultura na organização da educação superior, oportunizando o (re)planejamento e aplicação dos conteúdos voltados para uma educação com qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento e implantação de um curso online de um programa semipresencial é uma atividade complexa, evidencia a criação de uma nova cultura organizacional em que o aluno está no centro das atenções. Além disso, é preciso criar mecanismos de atendimento aos alunos, professores e a interatividade por meio da tecnologia, deve ser uma das características deste atendimento.

A implantação desse programa pressupõe a criação de Núcleo ou coordenação dos projetos, definição de uma equipe multidisciplinar, e investimentos em recursos humanos e tecnológicos. Nos programas de educação online deve estar presente a capacitação permanente de todos os profissionais envolvidos e esta capacitação deve ocorrer em quatro áreas: cultura técnica, competência de comunicação, capacidade de trabalhar com método, capacidade de disseminar o conhecimento.

A implantação da capacitação permanente dos professores nos cursos online garante a padronização e a qualidade de conteúdos, no atendimento aos alunos e na condução das aulas pela internet. Este trabalho pode servir como referência para a implantação e gestão destes projetos de educação online em IES, que objetivam valorizar o uso de recursos tecnológicos.

Foram abordados os vários aspectos relacionados à legislação e as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Destacamos também a importância do desenho do projeto de educação online e a composição da equipe multidisciplinar. O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresentado foi o AVA Moodle, pois é um projeto *Open Source*, com código aberto e com baixo custo de instalação. É preciso criar uma equipe de tecnologia de informação com conhecimento avançado para implantar e gerenciar este sistema.

Vale ressaltar que a implantação do NEAD/FSA se dá através de um processo de construção e não de imposição de algum modelo pré-concebido por sujeitos exteriores a comunidade da IES. Desta forma devemos salientar a importância das aprendizagens individuais e coletivas de cada membro da

equipe multidisciplinar de implantação do NEAD desde professores e pedagogos e também a equipe de suporte tecnológico.

REFERÊNCIAS

[1] M. L. Belloni. “Educação a distância”. 3. ed. Campinas, Autores Associados, pp. 62,79,115, 2003.

[2] J. M. Moran, M. T. Masetto, M. A. Behrrens, “Novas tecnologias e mediação pedagógica”, Campinas, SP, pp. 30-31, 2006.

[3] Faculdade Santo Agostinho – FSA, “Plano de Gestão NEAD/FSA”, 2007.

[4] Brasil, “Portaria nº. 4.059 de 10 de dezembro de 2004”, Brasília, p. 1, 2004.